A final da Eurocup vai falar espanhol, com as equipas do Valencia Basket e do Unicaja Málaga a atingirem o momento decisivo desta prova que vem sendo acompanhada, desde outubro, no Eurosport 2.

O Valencia Basket procura o seu quarto título na Eurocup, enquanto o Unicaja Málaga é um estreante nestas finais. A equipa valenciana fez uma prova quase perfeita, com apenas uma derrota antes de entrar no playoff. Já o Unicaja Málaga foi melhorando com o decorrer da temporada. Pelo caminho, na fase decisiva da Eurocup, o Valencia Basket eliminou o Khimki Moscovo e o Hapoel Jerusalém, enquanto o Unicaja foi mais forte que Bayern Munique e Lokomotiv Kuban.

A acompanhar os jogos desta final nos canais Eurosport vão estar alguns nomes do basquetebol português que tiveram passagem por Espanha no decorrer das suas carreiras. Cláudio Fonseca, Fábio Lima, João “Betinho” Gomes e Sérgio Ramos falaram-nos das suas experiências, para nos ajudar a perceber o que podemos esperar desta final.

Portugueses que viveram Valencia por dentro

Cláudio Fonseca, hoje no Benfica, e Fábio Lima, jogador do CAB Madeira, são dois internacionais portugueses que, durante a sua formação, representaram as cores do Valencia Basket.

Para Cláudio Fonseca, não existem dúvidas, “os anos que representei o clube foram alguns dos melhores anos da minha carreira, desde os cadetes até ter a possibilidade de chegar a representar o clube na liga ACB, foi uma sensação incrível”. O jogador do Benfica sublinha que os adeptos do Valencia Basket “são os melhores” de Espanha, transformando-se em autênticos “sextos jogadores”.

Fábio Lima destaca as “excelentes condições de trabalho [do Valencia]. Existe uma grande organização por parte do clube, com o objetivo de formar jogadores a partir das camadas jovens até fazê-los chegar à equipa principal”. Sobre os adeptos, Fábio lembra-se que “o pavilhão estava sempre cheio, eles sentiam mesmo o clube, apoiavam-no em qualquer momento, fosse ele mau ou bom”

Espanha tem a melhor Liga

João “Betinho” Gomes, internacional português que está, atualmente, em Itália, considera que a presença destas equipas na final volta a provar que “a ACB é a melhor Liga da Europa, não só no aspecto desportivo, mas também no acompanhamento que recebe, com os pavilhões sempre cheios”. Em conversa com o Eurosport, relembra-nos o seu “primeiro jogo ACB, no pavilhão do Málaga, onde havia 10 mil pessoas. Era um jogo da fase regular contra uma equipa recém subida à Liga, o que não deixa de ser impressionante, por isso imagino o ambiente que vai estar nesta final da Eurocup”.

Sérgio Ramos, atual treinador do Belenenses e Adjunto da Seleção Nacional, passou cinco épocas, enquanto jogador, na principal Liga espanhola. Sublinhando que os pavilhões de Málaga e Valencia são “muito bonitos, enormes, com o público muito em cima do jogo”, recorda que foi mais feliz em Málaga. Estavam “9500 pessoas num domingo de manhã em Málaga, quando joguei lá, portanto ambiente incrível, muitas ações de publicidade, todos os assentos tinham cartões ou verdes ou brancos”. Em relação ao jogo, tendo visto as duas equipas jogar recentemente, acredita que o Valencia tem uma “excelente equipa”, ainda que o Unicaja tenha “mais nomes”.

Já estabelecendo pontos entre o que acontece em Espanha e Portugal, Sérgio Ramos considera que “não há comparação possível”. Se bem que em termos de infraestruturas as diferenças não sejam tantas, “qualquer semelhança deste jogo com o campeonato português, à exceção dos clássicos, não tem comparação. Só jogando um jogo com 10000 pessoas a ver é que se percebe o ambiente que se vive nesses jogos”.

A antevisão dos comentadores Eurosport

Para João Cardoso, comentador do Eurosport, esta “será seguramente a final esperada e desejada por todos os amantes do jogo e que gostam de ver bom basquetebol. Duas equipas lideradas por dois treinadores experientes e que sabem o que é disputar finais”. As duas equipas já se encontraram várias vezes esta época, sempre com vitória do Valencia, mas, para o também treinador de basquetebol, “acredito que estes resultados contarão pouco, contudo penso que o fator casa poderá ser determinante e neste sentido perspectiva-se uma final a três jogos”.

Luís Cristóvão vê nesta final da Eurocup uma oportunidade para sentir o gosto do basquetebol espanhol, com a alta intensidade e um título em disputa. “Acompanhar a Liga espanhola é sempre especial, pela qualidade dos jogadores e dos treinadores, mas também por tudo aquilo que rodeia o basquetebol no país vizinho. Viver uma final destas a par e passo, entre equipas com tanta história, é um momento especial. Espero que sejam necessários três jogos para descobrir o novo campeão”.

A disputa desta final começa na terça-feira, dia 28 de março, com o primeiro encontro a jogar-se no La Fonteta, em Valencia. A segunda partida, marcada para 31 de março, terá lugar no Martín Carpena, em Málaga. Em caso de empate, as duas equipas regressarão a Valencia para jogar a partida decisiva no dia 5 de abril. Todas as partidas serão acompanhadas, em direto, no Eurosport 2.